

SAÚDE MENTAL DE MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO: SÍNTESE DE UM ESTUDO GLOBAL

Jesus, Jaqueline Gomes de; Doutora em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações (UnB); Pós-Doutorado (CPDOC/FGV);
Professora do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) campus Belford Roxo;
jaqueline.jesus@ifrj.edu.br¹;
ODARA – Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura, Identidade e Diversidade (CNPq)

RESUMO

O limitado conhecimento do panorama geral da saúde de minorias sexuais e de gênero, primariamente devido aos estudos sobre HIV/AIDS, oportunizou a investigação das experiências, efeitos de estigmas interseccionalizados e discriminações estrutural e interpessoal, fatores esses com impacto significativo nos comportamentos relacionados à saúde mental, saúde social e saúde física em geral. Entretanto, estudar a saúde dessa população exclusivamente pelas lentes do HIV/AIDS negligencia outros aspectos da saúde e humanidade daquelas minorias. Ademais, o foco tem sido em homens atraídos sexualmente por homens e mulheres trans/travestis, menos sendo conhecido quanto a particularidades de mulheres atraídas sexualmente por mulheres, pessoas bissexuais, homens trans e pessoas intersexo, entre outros grupos sociais não-hegemônicos categorizados por sua orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Objetivo: O presente trabalho visa a sintetizar resultados alcançados em investigação, desenvolvida em parceria com colegas pesquisadores da Duke University (EUA) e publicada em diferentes artigos científicos, sobre a saúde mental, a partir das vidas e experiências, de minorias sexuais e de gênero em seis países: Brasil, El Salvador, Cambodia, Índia, Quênia e Vietnã. Estudou-se o efeito de políticas locais, nacionais e internacionais e práticas de cuidado em

saúde relativas a: estigma, discriminação, depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático e suicidalidade (ideação, planejamento e tentativa de suicídio).

Métodos e técnicas utilizados: Aplicamos questionários, realizamos grupos focais e testamos hipóteses tanto quanto buscamos identificar áreas para potenciais fortalecimentos das intervenções em cada contexto nacional, eventualmente comparando as realidades das diferentes culturas.

Resultados e principais conclusões obtidas: Alcançou-se uma amostra de duzentos e trinta e dois sujeitos (N=232), excedendo-se a meta inicial (N=200). Foram identificados altos níveis de estigma, discriminação e abuso, com variações na origem e intensidade por país, associados a isolamento social substancial e falta de apoio social. Os dados da Índia tiveram de ser analisados isoladamente, dado que o pesquisador local somente coletou dados referentes às Hijra (mulheres trans/travestis).

Em termos de saúde mental, a sintomatologia por grupo identitário e país indicou:

Em depressão, 100% dos sujeitos do Quênia apresentaram sintomas, em todos os grupos sociais; no Brasil, os grupos mais afetados foram os das pessoas bissexuais e homens atraídos por outros homens (60%); em El Salvador, 75% das mulheres atraídas por mulheres compuseram o grupo mais afetado; no Vietnã e no Cambodia, os homens trans (64% e 50%), respectivamente.

Quanto à ansiedade, o Quênia apresentou 100% de sintomatologia para homens trans, 92% para mulheres trans/travestis e 80% para mulheres atraídas por mulheres; no Brasil, 89% dos homens trans demonstraram transtorno de ansiedade generalizada, 82% das mulheres trans/travestis e 80% das pessoas bissexuais; em El Salvador e no Vietnã, o valor mais alto de ansiedade foi entre os homens trans (30% e 41%, respectivamente); no Cambodia, 50% dos homens trans demonstraram ansiedade.

No que concerne ao transtorno de estresse pós-traumático, o Brasil apresentou o mais alto indicador no mundo, de 89% para homens trans, seguido de 41% para mulheres trans/travestis e 40% para pessoas bissexuais.

Os dados de ideação suicida alcançaram 100% das mulheres atraídas por mulheres no Cambódia, e no Quênia, 100% dos homens trans, 89% das mulheres atraídas por mulheres e 69% dos homens atraídos por homens. No Brasil 60% dos homens atraídos por homens e pessoas bissexuais apresentaram a sintomatologia.

Especificamente na Índia, 60,9% das Hijra já planejaram se matar, sendo que 52,2% efetivamente tentaram.

Como propostas de políticas públicas em saúde mental propõe-se a criação de centros de atendimento em situações de crise, com aconselhamento, tratamento efetivo dos sintomas de desesperança e depressão e enfrentamento a comportamentos de risco, além de intervenções com foco nas famílias, para aumentar o apoio familiar e reduzir a vitimização; disponibilização de linhas telefônicas e atendimento online de apoio; e o desenvolvimento de uma rede de conselheiras/os populares treinadas/os em oferecer primeiros socorros em saúde mental e navegação em situações de crise.

Palavras-chave: Saúde Mental; Gênero; Orientação Sexual; Discriminação.

Referências Bibliográficas

MALTA, M.; JESUS, J. G.; LEGRAND, S.; SEIXAS, M.; BENEVIDES, B.; SILVA, M. D.; LANA, J. S.; HUYNH, HY V.; BELDEN, C. M.; WHETTEN, K. "Our life is pointless...": Exploring discrimination, violence and mental health challenges among sexual and gender minorities from Brazil. *Global Public Health*, v. 15, p. 1-16, 2020.

OLIVEIRA, F. A. G.; CARVALHO, H. R.; JESUS, J. G. LGBTI+ em tempos de Pandemia da Covid-19. *DIVERSITATES*, v. 12, p. 61-96, 2020.

GOMES DE JESUS, J.; BELDEN, C. M. ; HUYNH, HY V.; MALTA, M.; LEGRAND, S.; KAZA, V. G. K.; WHETTEN, K. Mental health and challenges of

3

SEMANA ACADÊMICA
ENCONTRO DE PESQUISADORES
IFRJ campus BELFORD ROXO
BAIXADA FLUMINENSE PRESENTE!
Diálogos entre Educação, Cultura e Arte

transgender women: a qualitative study in Brazil and India. *International Journal of Transgender Health*, p. 1-13, 2020.

MALTA, M.; CARDOSO, R.; MONTENEGRO, L.; DE JESUS, J. G.; SEIXAS, M.; BENEVIDES, B.; SILVA, M. D.; LEGRAND, S.; WHETTEN, K. Sexual and gender minorities rights in Latin America and the Caribbean: a multi-country evaluation. *BMC International Health and Human Rights*, v. 19, p. 1-16, 2019.



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Belford Roxo

PROEX **COEX** **PROPI**
Campus Belford Roxo Campus Belford Roxo